A SCENA MUDA

Nº 516

1$

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA

: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS :

52 NUMEROS (BRASIL)				ESTRANGEIRO			
UM ANNO...	50$000	6 MEZES...	26$000	UM ANNO...	66$000	6 MEZES...	34$000
REGISTRADA				REGISTRADA			
UM ANNO...	70$000	6 MEZES...	36$000	UM ANNO...	97$000	6 MEZES...	49$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios,

: : : entremeada de gravuras e de texto : : :

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO

Que má ideia !

E' provavel que Douglas Fairbanks torne a fazer *O ladrão de Bagdad* todo fallado em inglez. Para nós, sul-americanos, tanto dá que o falle até em turco...

—❁—

CEM MIL dollars pediu Dolores del Rio para tomar parte em um film da *Fox*. A empreza achou que era muito, pois que o film ia ser feito em duas semanas e 50.000 dollars por semana é um salario bem salgado.

Pelo que vemos, as pretensões da actriz mexicana subiram tanto como baixou seu prestigio artistico.

—❁—

EM UM grande baile offerecido por Marion Davies, em seu caracter de coronel honorario de um regimento do exercito norte-americano, em homenagem aos ex-combatentes da Grande Guerra' Carlitos assignou mais de mil autographos para seus admiradores.

—❁—

CLARA BOW decidiu despedir sua secretaria miss Daisy De Voe e esta correu ao tribunal mais proximo allegando ter um contrato verbal, por cinco annos, com sua patrôa. E, de passagem, fez aos reporters saborosas declarações, relatando pittorescos episodios da vida privada da "pelle-vermelha".

UM MARAVILHOSO SHAMPOO

« Tive uma verdadeira surpreza sabendo que esta senhorita com o cabello tão bellamente ondeado não o lava nunca com sabonete ou com pó de shampoo artificial. E' ella mesmo que faz o proprio shampoo dissolvendo uma colherzinha, das de café, cheia de granulados Stallax em uma chavena de agua quente. « Encommendo ao meu pharmaceutico — diz esta senhorita — e elle o recebe em pacotes que veem sellados e sómente se vendem assim, contendo cada pacote quantidade sufficiente para fazer de 25 a 30 lavagens de cabeça. E' de tão rico aroma o Stallax que muitas vezes o comeria como se fôra uma guloseima. "Certamente, e ainda com esta extranha idéa, o cabello desta senhorita se conserva tão formoso que desde este momento vou experimentar em mim mesmo o effeito desta receita."

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 516 — 48.º DO 10.º ANNO

11 de Fevereiro de 1931

Cartomancia 4
Novidades na tela — (Linda fantazia de Lotti Lodder, da *Warne-Bros*) 5
Luz e Sombra — (Gwendoline Lee, da *Metro*) 7
A moda 8
Claudia Dell, da *Warner-First* e Mary Doran, da *Metro* 21
O amor triumpha sempre 10
Feita para a amargura — (Leatrice Joy e Lena Malena) 11
Os que vivem no écran — (Claudia Dell, da *Warner-First*) 14
Richard Barthelmess 16
Peccados da mocidade — (Robert Montgomery, Leila Hyams, Francis Bushman Junior, Elliot Nuggent, Louis Maun e Henry Armeta) 23
Ellas sabem seduzir—(Bessie Love, Vantand Schenk, Mary Doran, Benny Rubin, Eddie Gribbon, Francis X. Bushman Junior e Tom Dugan .. 26
Jeanette Mac Donald e John Garrick, da *United-Artists* 15
Richard Arlen e Fay Wray, da *Paramount* 18
Antonio Moreno e Lupita Tovar, da *Universal* .. 19
Neil Hamilton e Jean Arthur, da *Paramount* 22

Tintas
PARA
IMPRESSÃO
— AS —
MELHORES!...
Depositarios exclusivos
para todo o Brazil:

CAPUCCINI & CIA

Rio de Janeiro — Caixa Postal 1662 — Rua da Alfandega, 72
A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM TINTAS MICHAEL HUBER.

DEPOIS de um involuntario afastamento Laura La Plante conseguiu um contrato nos studios da *Pathé* para apparecer no film *Esposas Solitarias*, em que trabalhará com Edward Everett Horton, o comico,... insupportavel.

Ao que parece vai ser bem rapida a decadencia artistica de Laura.

SABONETE
DORLY
PREÇO POR PREÇO E' O MELHOR!
NAS
PERFUMARIAS LOPES
RIO — S. PAULO
CASA BAZIN - PERFUMARIA CAZAUX E OUTRAS

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 566 — HONORINA (*Madureira*) — *Rio*) — Ouvirá promessas de um jovem que não é sincero e deve fugir de um outro que a fará infeliz si fôr attendido. Receberá um mimo de amor de alguem que muito lhe quer bem.

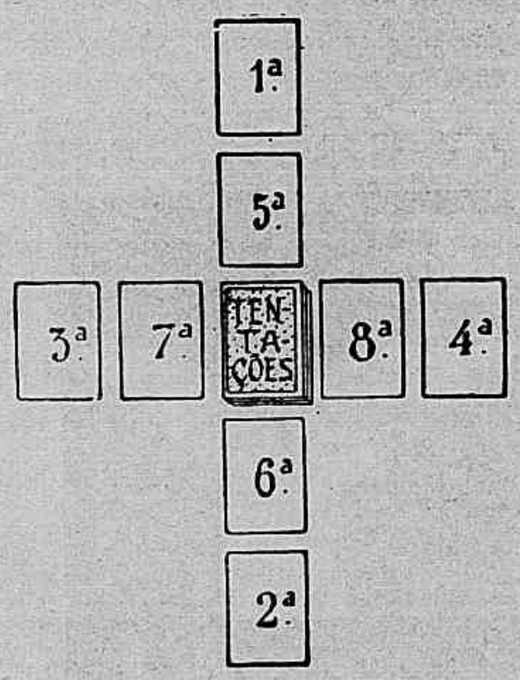
Terá ainda dinheiros grandes no futuro e ventura certa.

N. 567 — JULIETA (*Nitheroy*) — Deverá ouvir os conselhos de um homem idoso e de bom parecer que deseja sua felicidade. Haverá uma indisposição sem perigo e uma paixão mal correspondida. Um homem de farda terá uma discordia com um homem de negocios por sua causa.

N. 568 — RACHEL (*Nitheroy*) — Um mancebo de bôa posição de fortuna lhe fará uma promessa que será cumprida. Vejo um matrimonio feliz feito com muita alegria. Um homem da lei se ausentará por doença. Receberá, não agora, uma carta com pequenos dinheiros de uma pessoa com que não conta.

N. 569 — CORAÇÃO PERDIDO (*Barra Funda*) — Devia ter excluido do baralho as figuras, menos o rei e a dama de ouros, o valete de copas e a dama de espadas. Os setes e os azes dos quatro naipes ficariam tambem ao centro da cruzeta no logar das tentações. Faça assim e mande novamente outra consulta.

N. 570 — ILLUDIDA (*Barra-Funda*) — Tenha a bondade de ler o que digo antes á consulente "Coração Perdido" sobre a maneira de seleccionar o baralho antes de "deitar as cartas".

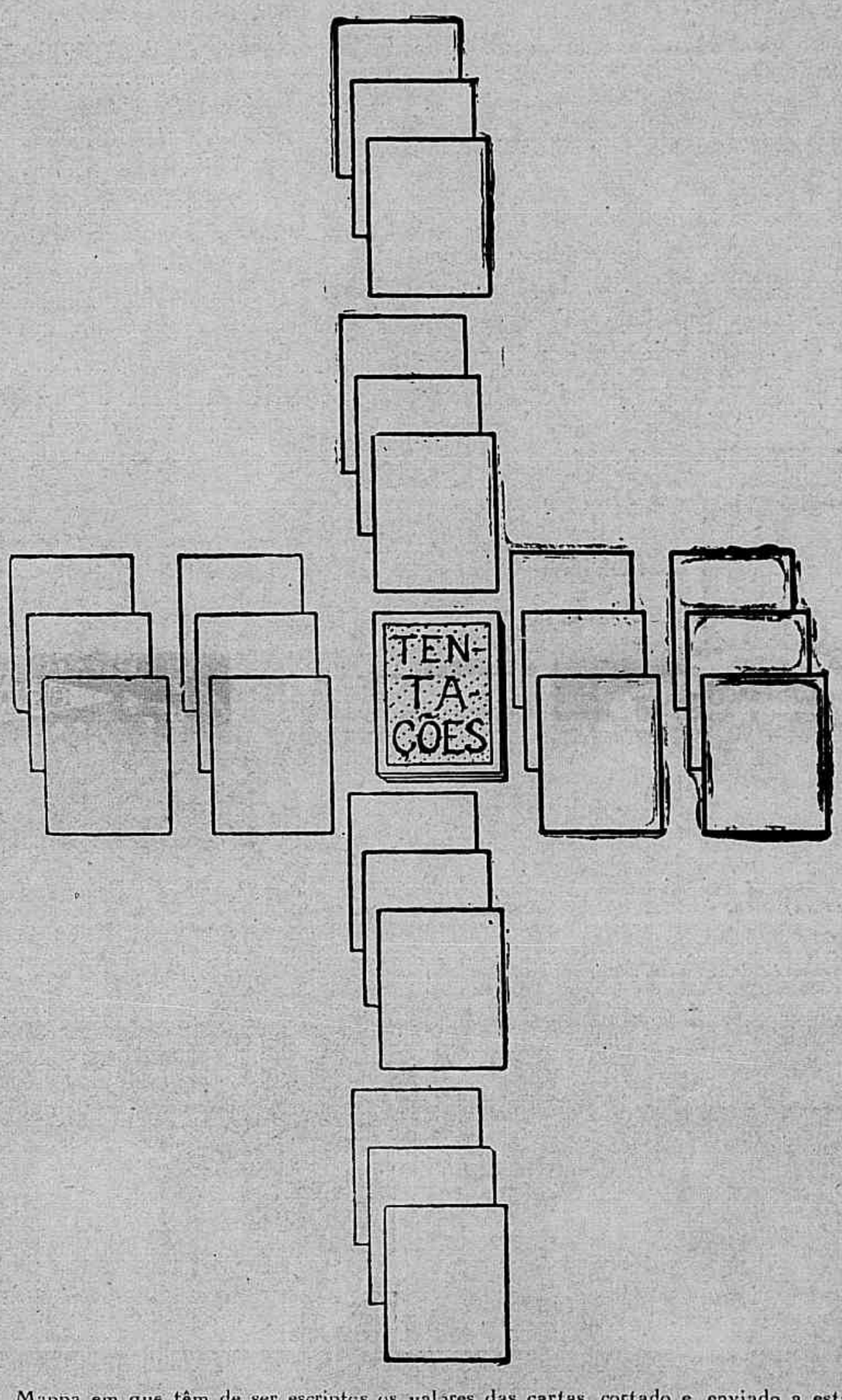


Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

Faça como alli recomendo e mande outra consulta que será attendida.

N. 571 — BABY (*S. Paulo*) — Vejo no futuro dinheiros grandes, alegrias, lealdade e ligeira ausencia de um homem amigo. Um rival porá obstaculos a um matrimonio feliz, fazendo-a derramar algumas largimas. Receberá brevemente uma carta com boas noticias. Alguem lhe fará uma promessa que não será cumprida.

N. 572 — DORA (*S. Paulo*) — Vem, por caminhos vagarosos, uma carta com bôas palavras e poucos dinheiros. Haverá alguem, não já, que cortará sua correspondencia. Ha tambem uma pessoa que lhe quer bem, porém receia aproximar-se... Uma surpreza e um acontecimento inesperado virão breve.



Mappa em que têm de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

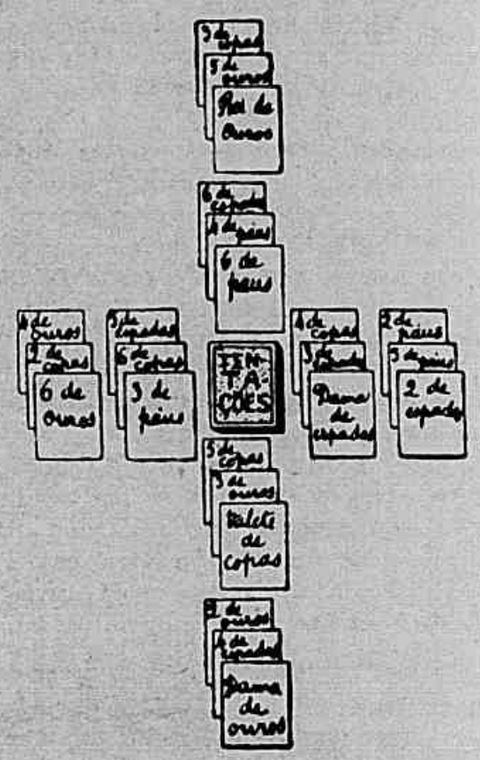
N. 573 — MISS DINDINHA LUA (*Rio*) — Ha uma homem que deseja vêr sua ventura e apezar de ter pouca fortuna, ha de conseguir fazel-a feliz brevemente. Surpreza e uma trahição que não será já, para esse homem de negocios. Por caminhos demorados virá uma carta com bôas noticias.

N. 574 — GARIBALDINA (*S. Paulo*) — Uma amiga fingida, que lhe faz mal, terá um constrangimento e lhe mandará uma carta com más palavras; porém mais tarde se arrependerá. Um mancebo de bôa posição se preoccupa com seu futuro. Um homem idoso e moreno se ausentará por doença passageira.

N. 575 — NELLY M. (*S. Paulo*) — Vejo intrigas, novidades e seducção, havendo ainda no futuro um acontecimento inesperado e feliz que lhe mudará a condição social, dando-lhe sorte e dinheiros grandes. Pela porta da rua virão intrigas, lagrimas e desgostos de pouca duração.

N. 576 — AMRON M. (*S. Paulo*) — Uma pessoa intermediaria e que a estima se ausentará breve por doença, que não será de gravidade. Um homem da lei, que se preoccupa com seu futuro, attenuará, de certo modo, essas vicissitudes, havendo no futuro, (e não nessa cidade) mais calma, alegria e venturas.

N. 577 — FLOR DE LIZ (*Minas*) — Em um banquete um homem de negocios lhe fallará em amor. Terá bom exito nos seus negocios e amores. Será ainda muito feliz, embora não o seja presentemente como desejava ser.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

N. 578 — VANIA (*Minas*) — Brevemente irá saber de umas intrigas que muito lhe constrangirão. Terá no futuro relativa felicidade. Fará uma pequena viagem, porém com pouco interesse. Breve será convidada para o casamento de pessoa muito amiga.

N. 579 — DAMA TRISTE (*Minas*) — Terá uma grande paixão de amor por alguem que não a corresponderá, porém mais tarde tudo passará e será ainda muito feliz com outro homem. Terá bom exito em todos os negocios e em tudo que fizer. Boa sorte.

N. 580 — GUARACIABA (*S. Paulo*) — E' bôa, tambem, sua sina. Receberá uma carta com boas noticias de alguem que lhe quer bem e que está longe. Ha uma outra pessoa de bom coração, e que a estima e que trocará algumas palavras más e de ciumes por sua causa. Depois tudo passará.

N. 581 — NICA (*S. Paulo*) — Ouvirá promessas de um jovem que não é sincero e deve fugir tambem de um outro que a trahirá si for attendido.

Uma rival e um homem da lei terão alegrias. Um homem bom deve ser ouvido, assim como um outro que ainda não a conhece e deve ser attendido, porque será sincero.

N. 582 — NELITA (*Rio Claro*) — Haverá desvio e prisão de um homem que deseja sua felicidade. Ha um ambiente

(Continúa na pag. 34)

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 11 DE FEV. 1931 || N. 516—48.º DO 10.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES	BRASIL
Um anno	48$000
½ "	25$000
REGISTRADO	
Um anno	69$000
½ "	35$000
Num. avulso.	1$000
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES	
Um anno	63$000
½ "	32$000
REGISTRADO	
Um anno	94$000
½ "	48$000

NOVIDADES NA TELA

Adolphe Menjou, Polyglotta

Quasi que poderia mandar fazer cartões com essa indicação.

Porque, de facto, Menjou falla o inglez, o francez, o italiano e o hespanhol. Alem d'isso, "arranha" o allemão e o russo.

— Minha paixão pelos idiomas — explica o velho don Juan do écran — não surprehenderá a ninguem, quando se sabe que minha materna é a "vasca", lingua antiga e extraordinariamente difficil. Um proverbio que ouvi, um dia, no norte da Hespanha, pretende que o diabo passou sete annos entre os vascos sem conseguir "pescar" uma só palavra do que diziam.

❁

Prata, arminho e pennas rubras... Linda fantazia de Lotti Lodder, da "Warner-Bros".

Uma creatura atarefada

Indiscutivelmente, ha artistas sem trabalho, como — tambem indiscutivelmente — ha outros que têm bastante occupação todas as horas do dia. Por exemplo: June Collyer trabalha, actualmente, em quatro films, a saber:

Mademoiselle Modiste (*First National*).
Sweet Kitty Bellaires (*Warner Bros*).
The man from Wyoming (*Paramount*).
Beyond Victory (*Pathé*).

Pois bem: como os studios ficam distantes uns dos outros, June, logo que termina uma scena, sahe, quasi a correr, na direcção de outro studio.

— Olá, taxi!

E' claro que a circulação nos boulevards de Hollywood é mais facil do que aqui no Rio de Janeiro...

A ilha abandonada

Ha muitos annos a ilha de S. Nicholau, situada acerca de cincoenta milhas da costa da Florida, era uma colonia agricola. Mas tantas cousas desagradaveis alli aconteceram, que os colonos desappareceram, deixando a ilha abandonada.

Agora ella é habitada apenas por porcos e cabras que se tornaram selvagens e cujos remotos antecessores pastavam nos prados da velha colonia.

Charles Bickford, actor da *Metro*, costuma passar os dias feriados nessa ilha, caçando essas cabras e porcos, que não são doceis como seus maiores domesticados, sendo até bem ferozes.

❁

Fred Kalsey representa o papel de um policial no novo film de William Haines, que a *Metro* está actualmente produzindo. Kalsey já desempenhou setecentas vezes papeis de policia, durante sua longa carreira cinematographica, a qual é já de mais de vinte annos.

❁

Polly Moran enviou um recado aos studios da *Metro*, dizendo estar com um forte resfriado, que a impede de fallar.

— E ainda dizem que passou a epocha dos milagres — observou o impagavel William Haines.

Este numero consta de 36 paginas.

Gertie Messinger,, em "hespanhola".

MOLLY O' DAY e Sally O' Neil, as deliciosas estrellinhas irlandezas que ha tantos annos trabalham para o écran norte-americano, declaram-se fallidas, provocando tal affirmação grande escandalo na colonia.

O mais curioso é que, ao fazer o inventario de seus bens, ambas declaram possuir prendas de vestir no valor de 500 dollars, no maximo!

Isso, entretanto, nada prova, porquanto é costume entre as estrellas andar o menos vestida possivel.

❁

GARY COOPER soffreu um quebrantamento de nervos devido a excesso de trabalho. Os que invejam os actores de cinema não sabem as penurias por que passam, trabalhando, muitas vezes, vinte e mais horas, sem interrupção, permanecendo ao ar livre e á intemperie, até que o director obtenha o effeito desejado.

A *Paramount* permittiu que Gary vá se refazer e repousar nas montanhas.

❁

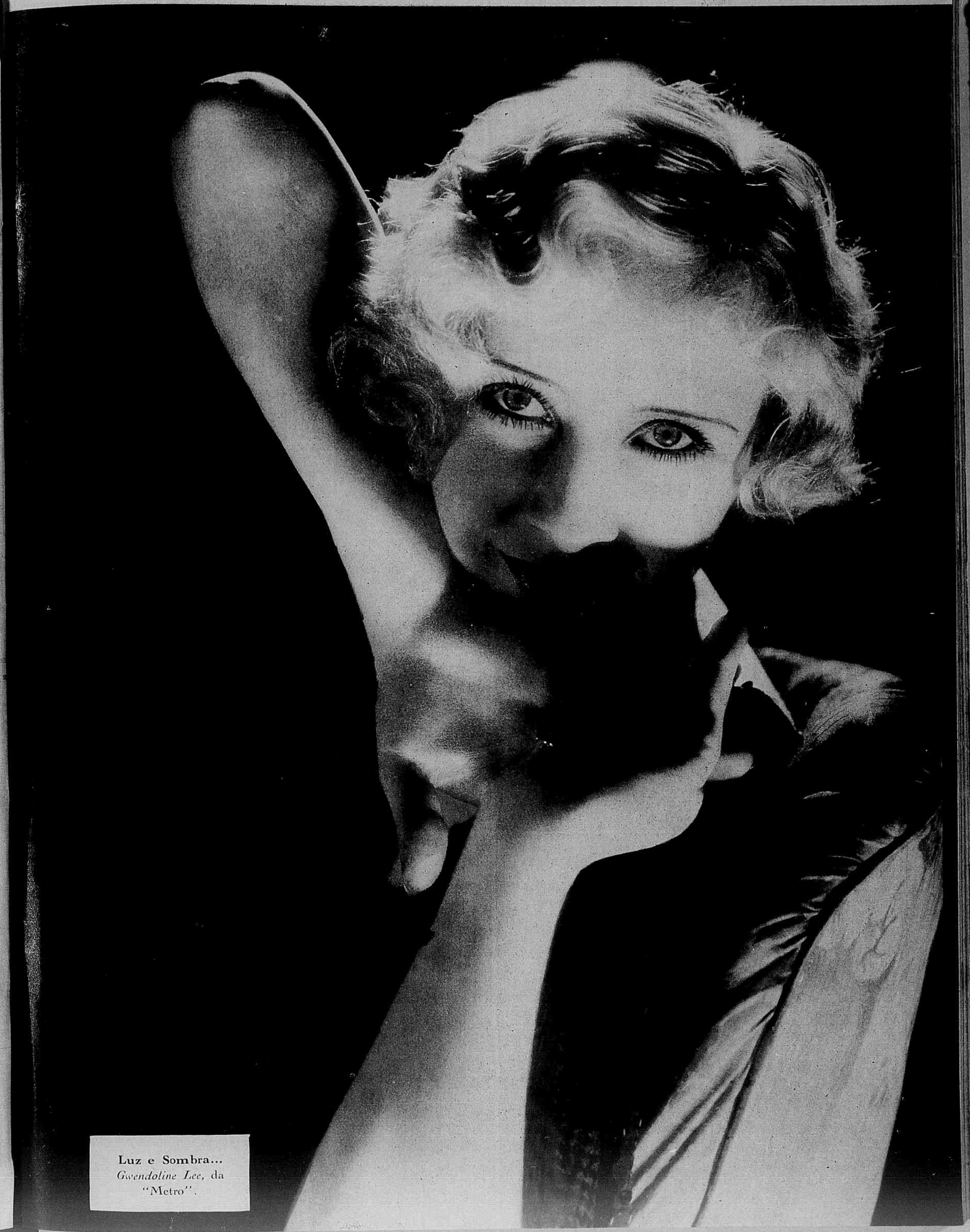
O RECORD de vezes de filmagem de uma scena pertence, agora, a Joseph von Sternberg, que, photographando um pequeno episodio de *Marrocos*, film em que trabalha sua bella esposa Marlene Dietrich, fez repetir a scena 141 vezes. Dous dias consecutivos esteve a companhia filmando essa mesma scena, até que o director ficou satisfeito e... os interpretes, sem duvida, extenuados!

❁

MEIA duzia de themas esperam Greta Garbo, apenas termine seu actual film *Inspiration*, que faz em companhia de Robert Montgomery.

A vida de Mata-Hari, as aventuras da inesquecivel Dama das Camelias e dous argumentos norte-americanos intitulados respectivamente "Grande Hotel" e "A queda do triumpho de Suzanne Lenox", estão promptos para a estrella sueca.

Marceline Day, da "Warner-First", é uma linda "Alsaciana".



Luz e Sombra...
Gwendoline Lee, da "Metro".

A MODA

Hedda Hopper, da "Metro", toilette de rendas (valencianas) e June Clyer, da "Paramount", crêpe de seda verde-cinza.

Quando uma mulher falla demais . . . amarra-se e passa-se uma bôa mordaça . . .

O amor triumpha sempre!

A deliciosa historia de amor que uniu, na maior felicidade, Loretta Young e Grant Withers! . . .

De todas as historias de amor de Hollywood, nenhuma tem o doce sabor e as curiosidades de que viveram Loretta Young e Grant Withers até o dia em que se casaram. Como SCENA MUDA mesmo já publicou — e ha pouco — essa união, bemdita e feliz, teve sempre na velha Young — desculpem o paradoxo!... — opposição ferrenha e atroz. Mas o amor, mais forte que tudo, venceu. E, hoje, Loretta e Grant, no gozo da maior felicidade terrena, recordam o

Os maridos devem fazer como Grant . . . Desconfiar quando as mulheres lhe fazem muitas *festinhas* . .

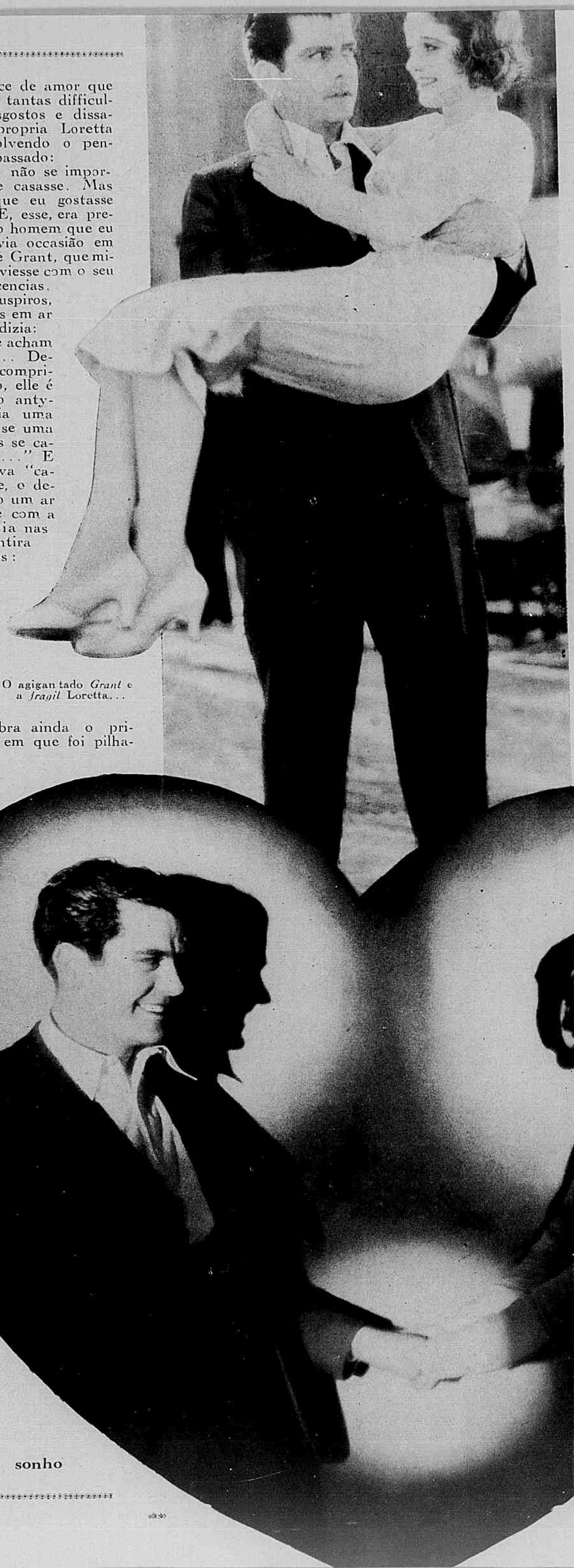
que foi o romance de amor que os uniu, cheio de tantas difficuldades, tantos desgostos e dissabores. E é a propria Loretta quem recorda, volvendo o pensamento para o passado:

— Minha mãi não se importava que eu me casasse. Mas só não queria que eu gostasse de um homem. E, esse, era precisamente o unico homem que eu amava. Não havia occasião em que se fallasse de Grant, que minha "velha" não viesse com o seu rosario de maledicencias.

E era, entre suspiros, revirando os olhos em ar de piedade, que dizia:

"Não sei o que acham nesse individuo!... Desageitado, muito comprido e sem espirito, elle é um typo mesmo antypathico! Eu teria uma infinita tristeza se uma das minhas filhas se casasse com elle!..." E eu, que já andava "cahidinha" por elle, o defendia, affectando um ar de indifferença e com a maior hypocrisia nas palavras e a mentira maior nos olhos:

— Oh! Mamãi!... Não é tanto assim! O Grant é um rapaz sympathico, intelligente e de muito bôas maneiras!...



O agigantado *Grant* e a *fragil* Loretta...

—

Agora é Loretta que lembra ainda o primeiro flagrante em que foi pilhada com Grant Withers, sob uma arvore frondosa do jardim de sua casa. Eram sete horas da noite e elle acompanhára-a até a casa, disposto a partir logo que a deixasse. Mas a tranquillidade da noite, o doce luar que se derramava prateando as arvores, as casas e o riacho — tudo e até o proprio ambiente, socegado e discreto, era um convite ao mais puro dos idyllios... E, sem querer ou querendo, mas sem saber porque, Grant Withers foi-se deixando ficar alli, preso aos encantos, ás palavras e aos olhos irresistiveis da mulher querida. E o idyllio ia no auge, no seu beijo mais quente e nas suas palavras mais commovidas, quando a "velha" appareceu. Um grito de espanto e a seguir outro de colera. E, o dedo em riste, os olhos ardendo de odio, ella avançou para despejar um mundo de desaforos sobre Grant; aggressão terrivel que o mais audacioso ladrão — surprehendido roubando gallinhas num quintal — não soffreria!...

—

Grant Withers conta-nos o estratagema de que lançou mão ao cabo de mil planos baldados para "dobrar" a futura sogra. — A velha parecia uma d'essas fortalezas inexpugnaveis, que resistem a todos os embates e investidas. Em vão eu procurei agradal-a e em vão fazia-lhe presentes. A velha, parece, á medida que mais eu procurava me approximar d'ella, mais e mais se afastava de mim, querendo ainda afastar a filha. Comecei a mudar de plano. Nada de presentes. Mas tudo, tudo de louvores. Quando ella estava presente, não havia, sobre a face da terra, olhos mais bonitos e roupas de gosto mais apurado do que as d'ella!... — A vaidade era — descobri — o "fraco" d'aquella que teimava, gratuitamente, em não ser minha sogra. Arvorei-me,

(Continúa na pagina 32).

O grande sonho realizado!...

FEITA PARA A AMARGURA

Film da *Radio*, tendo como protagonistas LEATRICE JOY, LENA MALENA, *George Barraud, Henry Sedley, Alberto Valentino* e *David Durand*.

Por causa das extravagancias de sua esposa Juanita, Herbert Pomeroy tivéra seus negocios tão mal encaminhados que deram como resultado leval-o ao suicidio.

Antes, porém de pôr em pratica essa tragica resolução, o rico negociante escrevera a um amigo uma longa carta, recommendando-lhe seu filhinho, pois considerava a esposa indigna de cuidar d'aquella alma em formação.

Henderson, o amigo em questão, recebeu essa carta juntamente com a creança e, como era um commerciante nos mares do sul, para lá se dirigiu levando o pequenino orphão, sem deixar em New York indicação alguma sobre seu paradeiro.

Depois de cinco annos de buscas infructiferas, a mãi da creança, que não desanimára, embora passando por duras privações, encontra por intermedio de pessôas amigas uma pista para descobrir onde se acha seu filho.

Debaixo de uma terrivel tempestade, chega um yacht á ilha de propriedade de Handerson

O rapto do filho de Juanita, para o sacrificio no vulcão.

Nesse tempo, Juanita era a mais orgulhosa e elegante dama da alta sociedade de New-York.

e onde elle possue uma grande plantação.

Frank, o filho que lhe foi recommendado por aquelle amigo, está agora com nove annos e continúa a ser tratado por uma creada de nome Nana Lom.

Johnson, um medico decahido que mora na ilha juntamente com Henderson e fez um casamento á moda nativa com Koki, uma indigena, não deixou então de perseguir a mulher branca, que alli acabava de chegar. E ao vel-o apaixonado por ella, Koki jura vingança.

Frank, o menino, torna-se em pouco um perfeito nativo, chegando a fugir de sua cabana para tomar parte nas dansas selvagens.

Juanita, escoltada por Jonson, encontra-o alli e está conversando com o menino, quando Nana chega.

Juanita reconhece nella a sua velha creada e mal contem sua amargura quando um leve tremor da terra desloca blocos de pedra da montanha do vulcão.

Nana é victima do tremor de terra e, ao morrer, conta a Juanita seu segredo.

Juanita occulta de Hendenson ser a mãi de Frank.

Johnson ameça porem descobrir a identidade d'ella, a não ser que ella lhe pertença, pois sabe que Henderson levará a creança para logar ignorado se souber quem ella é.

Koki planeja eliminar Juanita. Subornando o decahido medico, ella consegue que se annuncie o sacrificio de um sêr humano para aplacar a colera da deusa, que, na imaginação dos nativos, está agitando a terra, agora invadida pelos brancos.

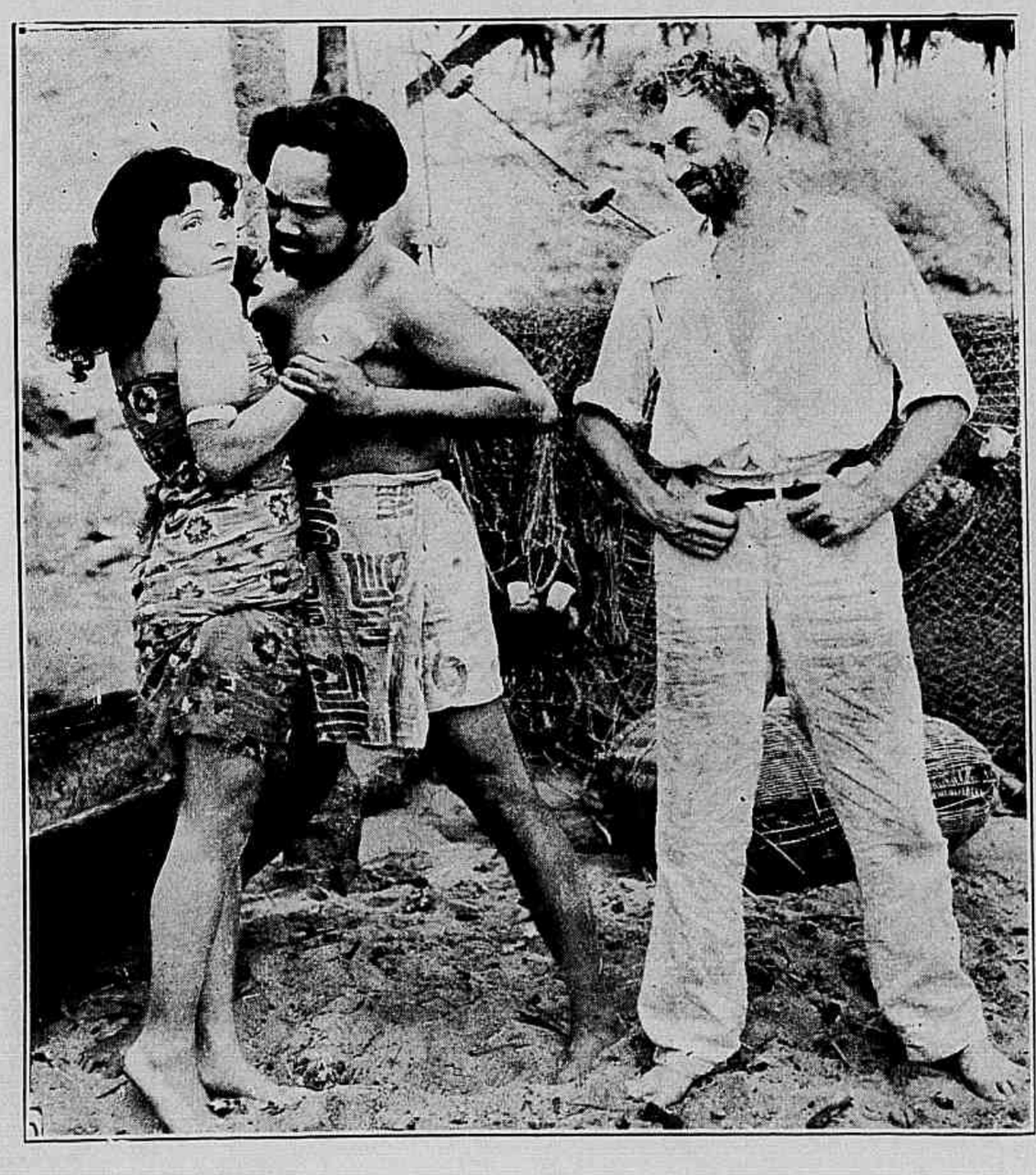
Frank é escolhido para victima.

Juanita, attrahida por uma carta escripta por Johnson, deixa a creança só e encaminha-se para a cabana do miseravel.

— Não me separe de meu filho — supplicou ella.

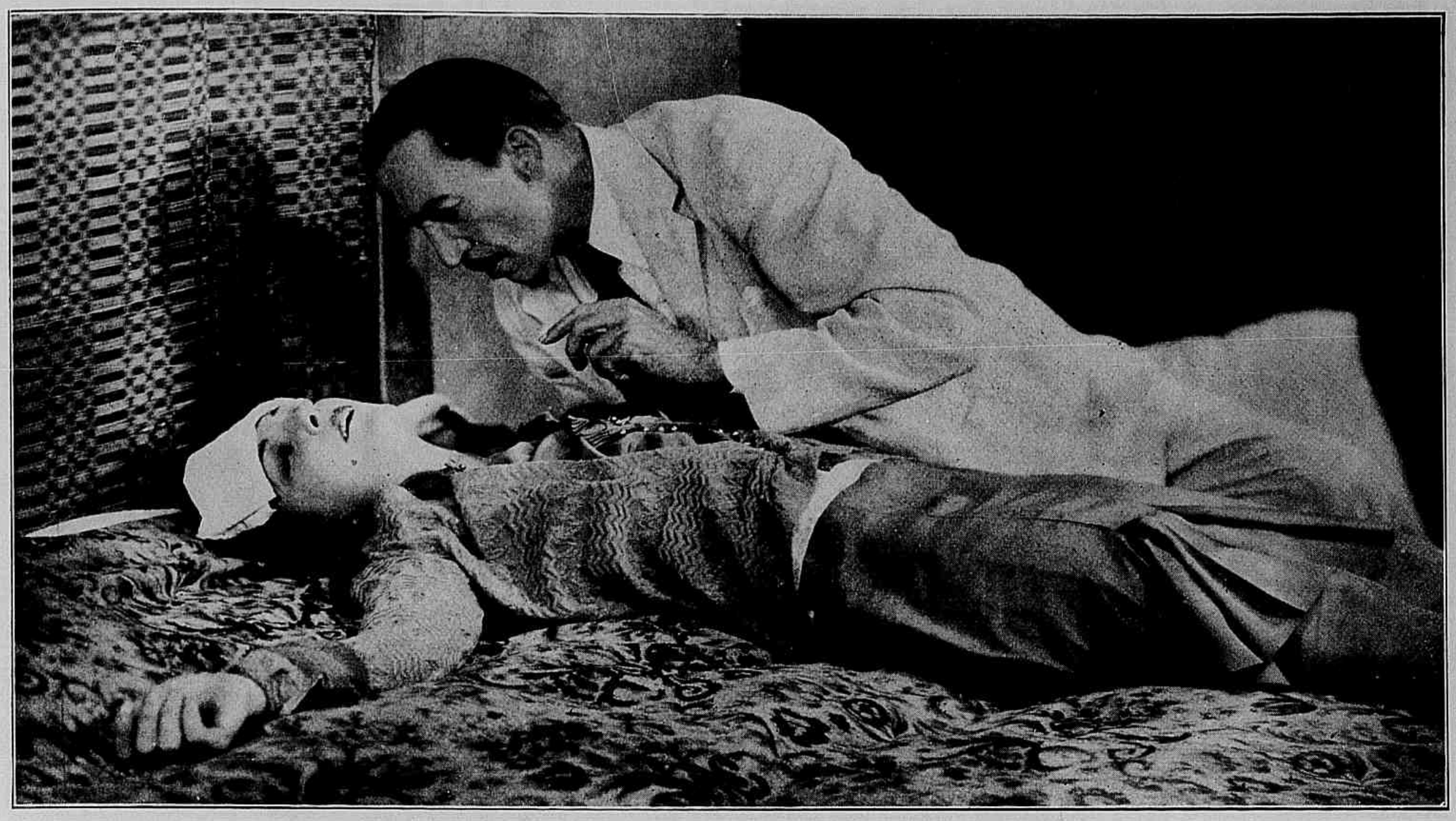
Neste momento, a creança é raptada e levada para o alto do monte, para junto da cratera do vulcão.

Por fim Handerson comprehende. Ouvindo o rumor dos tambores, corre atravez dos campos e descobre que o menino desappareceu. Dirigindo-se para a cabana de Johnson chega a tempo



A pobre nativa foi dominada por ordem do infame medico.

Julgando-a uma rival a nativa tentou estrangulal-a.



Salva... salva para seu amor... para a felicidade.

de vêr a luta da moça com o bebado.

Juanita porem foge e dirige-se para o vulcão.

O sacrificio está para ser consumado e, como ultimo esforço, para obter a liberdade do filho, ella se offerece para tomar o logar d'elle.

A offerta é acceita e uma faca pende sobre seu pescoço.

O vulcão, ameaçador, incendeia-se; Juanita fica alli abandonada até que é salva por Henderson.

Depois de tantos martyrios, a moça encontra, finalmente, felicidade ao lado do filho e do homem que o ama como um verdadeiro pai.

Jean Arthur, a ingenua da Paramount, lança modas.

Jean Arthur falla pouco... *Pas de déclarations!* — diz como se fosse alguma *vedette* franceza.

Mais pratica que Clara Bow, Jean — cabellleira loura, silhueta esbelta, quasi uma menina egual ás de *Proust*, limita-se a lançar modas...

Agora lançou o annel-perfume. Um annel que, ao envez de alguma pedra preciosa, exhibe um minusculo frasco de perfume...

Essa moda, se pensarmos um pouco, não é lá muito nova, porque já no tempo dos Borgias havia anneis com um liquido: um veneno. Hoje, os Borgias procuram a cumplicidade de um Piver ou um Coty...

O desespero da pobre mãi ante a crueldade dos fanaticos.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Claudia Dell, um novo sorriso e uma nova gloria do cinema.

A causa predominante do seu triumpho, suas predilecções e aspectos curiosos de sua vida.

Ha um clarão extranho, de extranha luz, que dá uma impressionadora aureola á individualidade de Claudia Dell, novo sorriso e novo triumpho do cinema. Entrando na arte sublime como uma vencedora, a deliciosa mulher se impoz logo pela fascinação do seu talento e da sua belleza, um e outra invulgares. Até hoje não se teve exemplo de uma principiante estrear numa grande producção. Todas as grandes figuras da divina arte norte-americana começaram ou em papeis de menor importancia ou em films de curta metragem. Pois Claudia Dell começou com a gloria de fazer um grande film que lhe deu um prestigio immenso. Aliás esse facto saliente da sua carreira no cinema sempre se reaffirmou em toda a sua vida. Ha pessoas que nascem sob a luz guiadora d'uma estrella, que só mostra os bons caminhos e que só proporciona beneses... Claudia Dell é assim...

* * *

Um dia nos studios da *Warner-Bros* começaram a pronunciar um nome alli desconhecido: Claudia Dell!... E todos se voltaram para a creatura vinda do anonymato e escolhida para film de tanta responsabilidade. Como é que, havendo alli tantas "estrellas" de renome, escolhiam exactamente uma que nem era conhecida? Em pouco Claudia Dell conquistava a amizade e a admiração de todos.

* * *

A vida da loura creatura é toda uma linda estrâda de louros. Nascendo na cidadezinha de Santo Antonio, no Texas, ella cresceu alli mesmo, entre os carinhos dos seus, revelando logo que as leis do atavismo, implacaveis, lhe impunham as mesmas inclinações para o theatro, tradicionaes na familia. Mas seu velho pai querendo contrariar-lhe as tendencias, internou-a numa escola ingleza, do Mexico, transferindo-a, depois, para uma filial da mesma escola em Santo Antonio. E, nesse espaço de tempo, bem uns dez annos, a deliciosa Claudia, embora contrariada, sempre procurou aprender a applicar-se na arte de representar... Aconteceu, a essa altura, que quando Claudia acabava de completar quinze annos, um facto veiu ter influencia decisiva na sua carreira artistica. E' que sua tia Mary Bell, consagrada "estrella" de "vaudeville", na Europa, chegou da Inglaterra disposta a tomar a seus cuidados o resto da educação da sobrinha. De prompto mandou-a estudar violino, levando-a para Nova-York.

Abriram-se, ahi, os seus olhos, até então em trevas, para as maiores bellezas. E ella ficou fascinada pela maravilhosa capital dos arranhacéus. Aprendendo violino com facilidade relativa foi, a seguir, para um curso de dansa onde se aperfeiçoou. Mas seus velhos pais, descontentes com a educação que a tia Mary Dell lhe estava dando, exigiram d'ella fizesse Claudia continuar os seus estudos... Todos os desejos e todas as resistencias dos velhos Dell baquearam, entretanto, ante a força indestructivel do Destino, porque em pouco Claudia fascinava o proprio "Ziegfield" a ponto d'elle querer prendel-a nas malhas de um contrato de que ella fugiu, a principio, para acabar acceitando... Os pais se revoltaram, se encheram de indignação, mas ella não os attendeu. Fizera-se artista e artista tinha de ser. E quem queria assim não era ella. Era o Destino. E contra o Destino não podia lutar...

* * *

Claudia Dell, que abrira os olhos para as bellezas da vida, pela primeira vez, quando visitou Nova-York, quiz dar novas sensações, differentes, sim, mas tambem grandiosas. E logo que terminou seu contrato com "Ziegfield", partiu para a Europa com sua tia, fazendo uma *tournée* por todo o velho continente,

(Continúa na pag. 17)

CLAUDIA DELL, da *Warner-First*, em "dama de 1750".

Jeanette Mac Donald e John Garrick, da "United Artists".

RICHARD BARTHELMESS, o trabalhador

Dados estatisticos muito curiosos sobre a arte e a : : : personalidade do grande artista : : :

RICHARD Barthelmess é um nome conhecido e estimado pelo publico do mundo inteiro, porque sua arte e sua personalidade privilegiadas lhe deram esse solido prestigio que nem a marcha renovadora do cinema lh'o roubou. Triumphalmente elle vem vencendo na carreira cheia de paradoxos e de incertezas, sem um revez e sem um fracasso. Com situação excepcional, assim, o celebre "astro" da *Warner First* é, neste momento, uma das raras figuras da scena muda que venceram na scena fallada, razão pela qual mais e mais se robustece o seu prestigio.

E, de facto, a carreira de Dick Barthelmess é uma longa estrada de louros, como o prova uma interessantissima estatistica historica que A SCENA MUDA divulga, agora, a titulo de curiosidade.

De 1919, data precisa em que Richard marcou o maior successo cinematographico da epocha, com *Lyrios Partidos*, até nossos dias, o festejado artista fez nada menos de trinta e oito films, todos recebidos com agrado e corôados do mais retumbante exito não só no territorio norte-americano como em todos os recantos do mundo.

A lista completa d'esses films ahi vai, com as respectivas datas do seu lancamento: 1919, *Lyrios Partidos* e *Scarlet Days;* 1920, *The Idol Dancer, The Love Flower, Way Down East;* 1921, *Experience;* 1922, *David e Caçula: Seventh Day, Sonny, The Bond Boy;* 1923, *Fury, The Bright Shawl, The Fighting Blad;* 1924, Twenty-One, *The Enchanted Cottage, Classmates;* 1925, *New Toys, Soul Fire, Shore Leave, The Beautiful City;* 1926, *Just Suppose, Ranson's Folly, The Amateur Gentleman, The White Black Sheep;* 1927, *The Patent Leather Kid, The Drop Kick;* 1928, *The Noose, Little Shepherd of Kingdom Comt: Wheel of Chance; Out of the Ruins, Scarlep Seas;* 1929, *Regeneracão, Drag, Young Nowheres, Parada das Maravilhas;* 1930, *O Filho dos Deuses; Patrulha da Madrugada* e *Adios.*

*

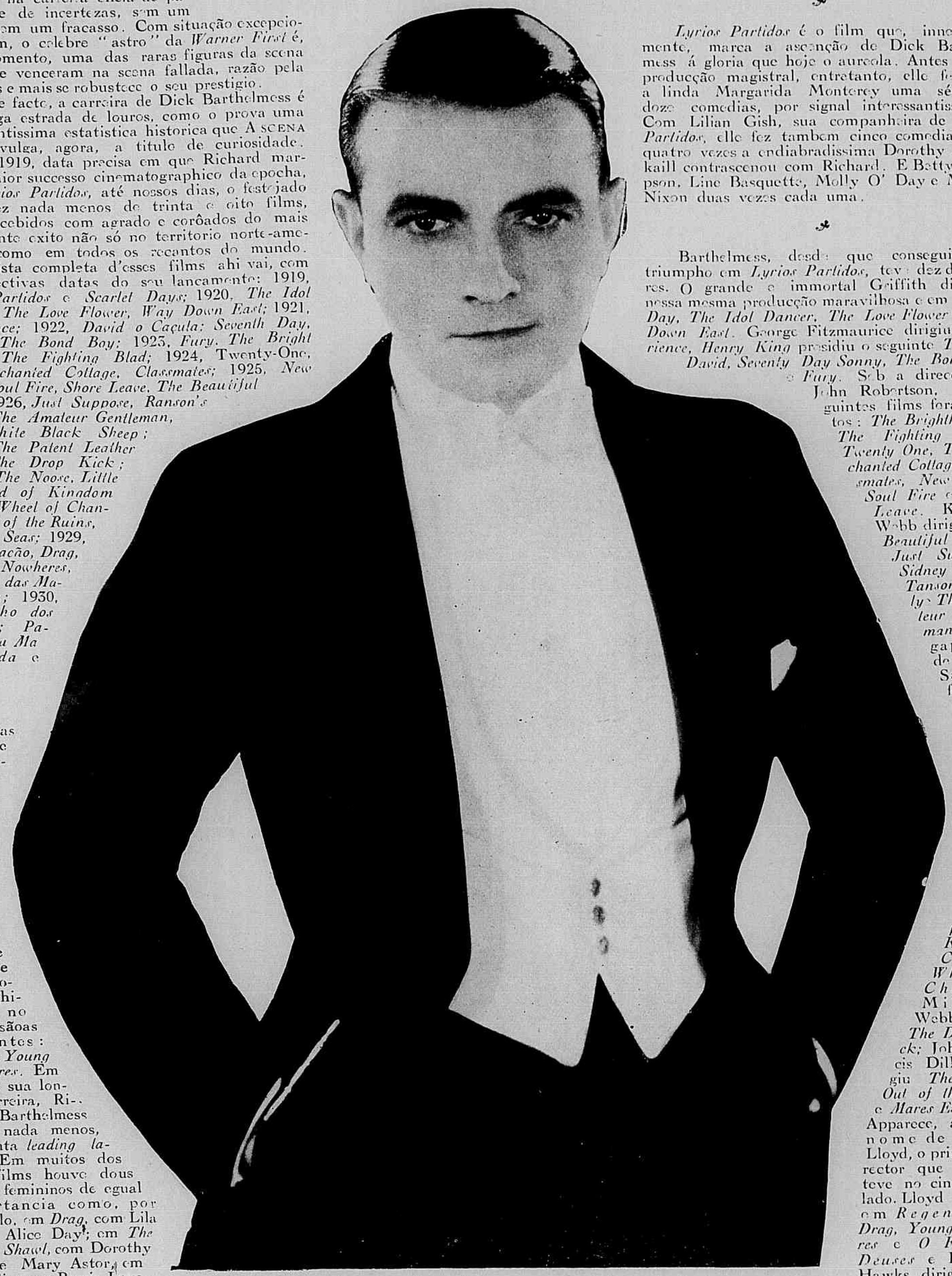
D'essas trinta e oito producções, a primeira que teve effeitos sonoros foi *Mares Escarlates* e as que não foram exhibidas no Brazil, sãoas seguintes: *Drag* e *Young Nowheres*. Em toda a sua longa carreira, Richard Barthelmess teve, nada menos, de trinta *leading ladies*. Em muitos dos seus films houve dous papeis femininos de egual importancia como, por exemplo, em *Drag*, com Lila Lee e Alice Day; em *The Bright Shawl*, com Dorothy Gish e Mary Astor, em *Soul Fire* com Bessie Love e Carlotta Monterey e em *The Noose* com Lina Basquette e Alice Joyce. Suas outras *leading ladies* foram: Clarine Seymour, Carol Dempster, Marjorie Daw, Gladys Hulette, Louise Huff, Pauline Garon, Mary Thurman, Dorothy Mackaill, May McAvoy, Madge Evans, Mary Hay, Lois Moran, Dorothy Dunbar, Patsy Ruth Miller, Molly O'Day, Barbara Kent, Marion Nixon, Betty Compson, Loretta Young e Constance Bennett.

*

Lyrios Partidos é o film que, innegavelmente, marca a ascenção de Dick Barthelmess á gloria que hoje o aureola. Antes d'essa producção magistral, entretanto, elle fez com a linda Margarida Monterey uma série de doze comedias, por signal interessantissimas. Com Lilian Gish, sua companheira de *Lyrios Partidos*, elle fez tambem cinco comedias. Por quatro vezes a endiabradissima Dorothy Mackaill contrascenou com Richard. E Betty Compson, Line Basquette, Molly O' Day e Marian Nixon duas vezes cada uma.

*

Barthelmess, desde que conseguiu seu triumpho em *Lyrios Partidos*, teve dez directores. O grande e immortal Griffith dirigiu-o nessa mesma producção maravilhosa e em *Scarlet Day, The Idol Dancer, The Love Flower* e *Way Down East*. George Fitzmaurice dirigiu *Experience*, *Henry King* presidiu o seguinte *Tol'Able David, Seventy Day Sonny, The Bond Boy* e *Fury*. Sob a direcção de John Robertson, os seguintes films foram feitos: *The Brighth Sawl, The Fighting Blade, Twenty One, The Enchanted Cottage, Classmates, New Toys, Soul Fire* e *Shore Leave*. Kenneth Webb dirigiu *The Beautiful City* e *Just Suppose; Sidney Olcotli Tanson's Folly* e *The Amateur Genileman*. O megaphone de Alfred Santell foi ouvido durante a preparação de *The Patent Leather Kid, The Little Shepherd of Kingdom Come* e *Wheel of Chance;* Milliard Webb dirigiu *The Drop Kick;* John Francis Dillon dirigiu *The Noose, Out of the Ruins* e *Mares Escarlates*. Apparece, agora, o nome de Frank Lloyd, o primeiro director que Richard teve no cinema fallado. Lloyd dirigiu-o em *Regeneração, Drag, Young Nowheres* e *O Filho dos Deuses* e Howard Hawks dirigiu-o em *Patrulha da Madrugada*, o mais arrebatador de todos os seus films e o seu unico em que não figurou nenhuma mulher, vencendo pelo seu romance de alta emoção e



RICHARD BARTHELMESS em sua ultima photographia.

Com **Harriete Lake**, em "Voragem".

Com **Lila Lee**, em "Voragem."

pela circumstancia, talvez, de não ter nenhuma figura do outro sexo...

*

Barthelmess acaba de fazer *Adios* um novo film de alto valor, no qual divide a gloria com Marion Nixon e Mary Astor. E já começou a fazer *O Chicote*, um drama de emoções fortes...

*

Pela eloquencia da estatistica que ahi fica, os leitores bem podem avaliar o valor do inconfundivel astro da *Warner-First*, que é uma das maiores figuras masculinas da arte sublime...

RICHARD
em "Filho dos Deuses."

Claudia Dell

(Continuação da pagina 14.)

alcançando um grande successo em Londres e outro em Monte Carlo, onde o proprio Rei da Hespanha, o sympathicissimo Affonso XIII, mostrou-se interessadissimo por conhecel-a pessoalmente, por admirar-lhe a belleza...

—

Regressando a New York, Claudia Dell, vencida pela mais forte nostalgia, foi á California revêr os pais. E lá, na sua preoccupação de renovar sempre seus conhecimentos e de aprender sempre, aperfeiçoou sua voz com o famoso Felix Hughes, que se mostrou encantado com ellas (a voz e a mulher) desde o primeiro instante. E foi em meio de uma das suas aulas, em casa de Felix Hughes, em Hollywood, que Claudia recebeu o primeiro convite para um "test" nos studios da *Warner Brothers* — "test" que lhe garantiu a honra de um contrato para fazer *Sweet Kitty Bellairs!*...

—

Claudia Dell, na vibração dos seus adoraveis vinte e dous annos, é uma mulher curiosissima. De uma simplicidade encantadora e de uma encantadora e communicativa sympathia, ella tem nos labios, sempre e sempre, um sorriso e palavras amaveis para todos. Não se deixa envaidecer pela sua gloria; pelo contrario: serve-se da gloria que sua arte lhe deu para

(*Continúa na pagina 33.*)

Richard Arlen e Fay Wray, da "Paramount".

Antonio Moreno e Lupita Tovar., da " Universal ".

Annie Brian, da *United,* em "dansarina turca".

A ACADEMIA de Cinematographia, de Hollywood, acaba de lançar seu *veredictum* annual, considerando Norma Shearer a melhor actriz do anno, o que é, na verdade, perfeitamente justo. Miss Shearer é uma interprete extraordinaria, apezar de ser a esposa de um magnata e de ter o mundo a seus pés, o que torna maior o seu merito.

George Arliss foi considerado o melhor actor, porem como é tão bom, não deu dinheiro naquelle paiz onde as massas absurdas ficam de bocca aberta, sem comprehender, quando assistem a um film de primeirissima qualidade e a um trabalho de verdadeira arte. *Sem Novidade na Frente Oriental,* foi considerado o melhor film e seu director Lewis Milestone, o melhor director-ensaiador, o que tambem é pura justiça. Por ultimo, entre outros premios, *Big House* foi considerado o melhor argumento do anno. Parabens ao jury da Academia.

OS MEMBROS proeminentes da *United Artists:* — Charles Chaplin, Mary Pickford, Douglas Fairbanks, Norma Talmadge, Ronald Colman, Al Jolson, Gloria Swanson, David Griffith e Joseph M. Schenk, declararam guerra de morte á organização da série de theatros da *Fox,* accusando-a de açambarcadora e de pagar porcentagens minimas, extorquindo descaradamente os productores.

Annunciaram que exhibirão seus films, de ora avante, em qualquer cinema, mesmo que seja em "bibócas", porem jámais em theatros d'aquella empreza, proprietaria dos maiores de todo o paiz.

A *Fox West Coast,* por sua vez, replicou que aquellas "respeitaveis antiguidades" já não interessam e que não vale a pena pagar mais dinheiro por ellas...

LILY DAMITA foi contratada pela *Metro* para fazer films fallados em francez, que, dos cinco idiomas que falla, é o unico que não destôa. Seu primeiro film se intitulará: "Vamos brincar!" o que, exactamente, não desgosta a trefega francezinha.

A JOVEM actriz mexicana Carmen Guerrero, da *Universal,* declarou que é casada, divorciada actualmente e que tem um filhinho de trez annos. Não sabemos se esta noticia vai desilludir ou enthusiasmar os admiradores da bella mexicana.

Jane Winton, da *Metro,* é uma linda hespanhola

Claudia Dell, da "Warner-First", "pompadour fantazista; *Mary Doran*, da "Metro", "guarda-chuva".

Neil Hamilton e Jean Arthur, da " Paramount ".

PECCADOS DA MOCIDADE

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer*, tendo como protagonistas *Robert Montgomery, Leila Hyams, Francis Bushman Junior, Elliot Nugent, Louis Mann* e *Henry Armeta*.

❁

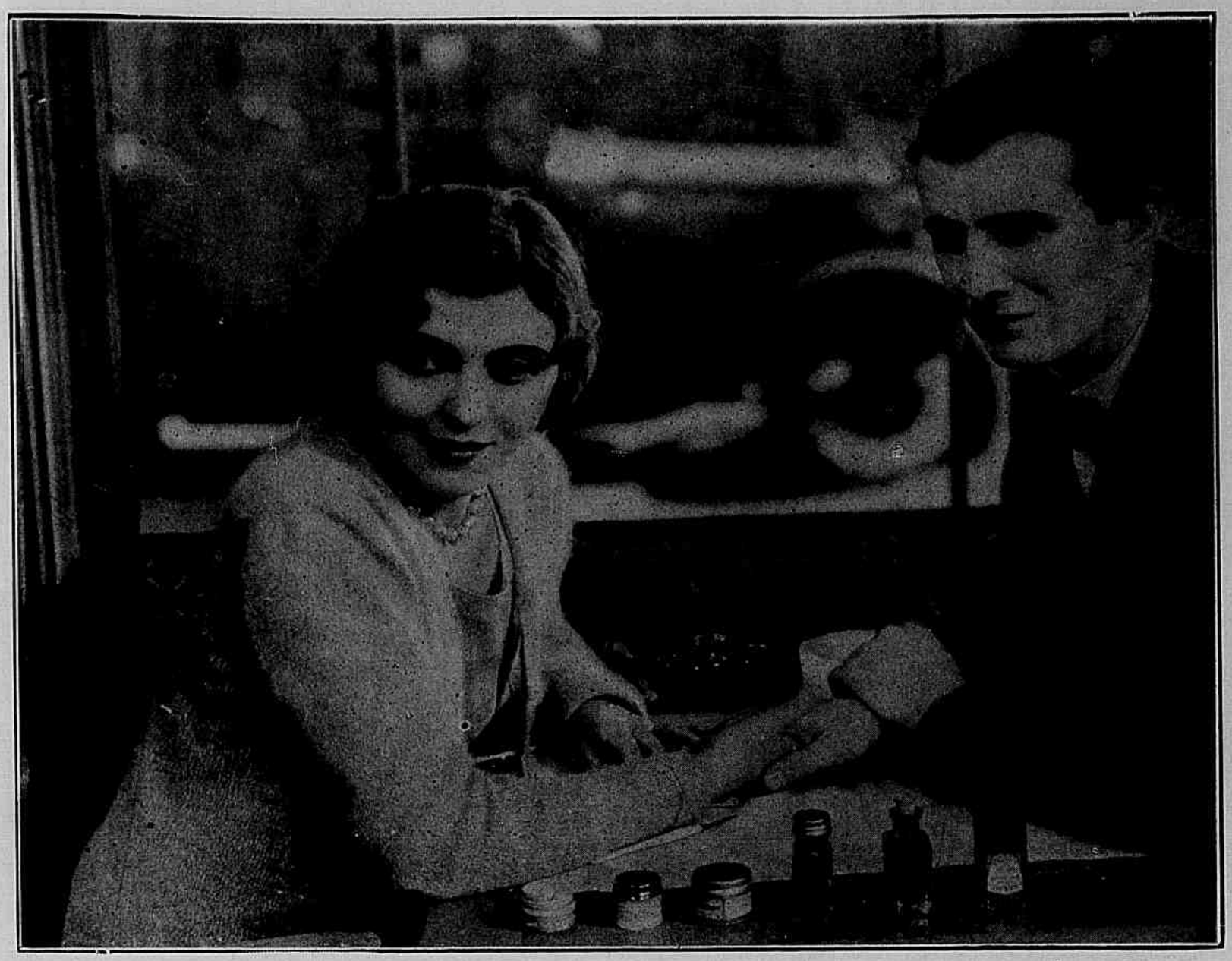
Ainda muito moço, Adolph Wagenkamp, jovem allemão, tendo terminado seus estudos na famosa universidade de Heidelberg, havia deixado seu paiz natal para tentar fortuna na America do Norte.

Alli elle constituiu familia e na terra de Tio Sam lhe nasceram os filhos, para os quaes sua vida, desde então, foi uma série de sacrificios.

Seu negocio de barbearia rendia pouco, mas dava o sufficiente para que elle vivesse e juntasse ainda algum dinheirinho, tanto mais quanto elle possuia um grande amigo na pessôa de Joe Higginson, empregado do armazem da pequena cidade.

Um dia, com as pequenas economias que haviam reunido, elle e Joe resolveram tentar fortuna fazendo sociedade para montar uma casa de emprestimos sobre penhores.

Porém, apenas seu amigo levou avante a ideia ; não o podendo, entretanto, fazer Adolph, pois necessitou de todas as suas economias para salvar a vida do filho que estava muito doente.



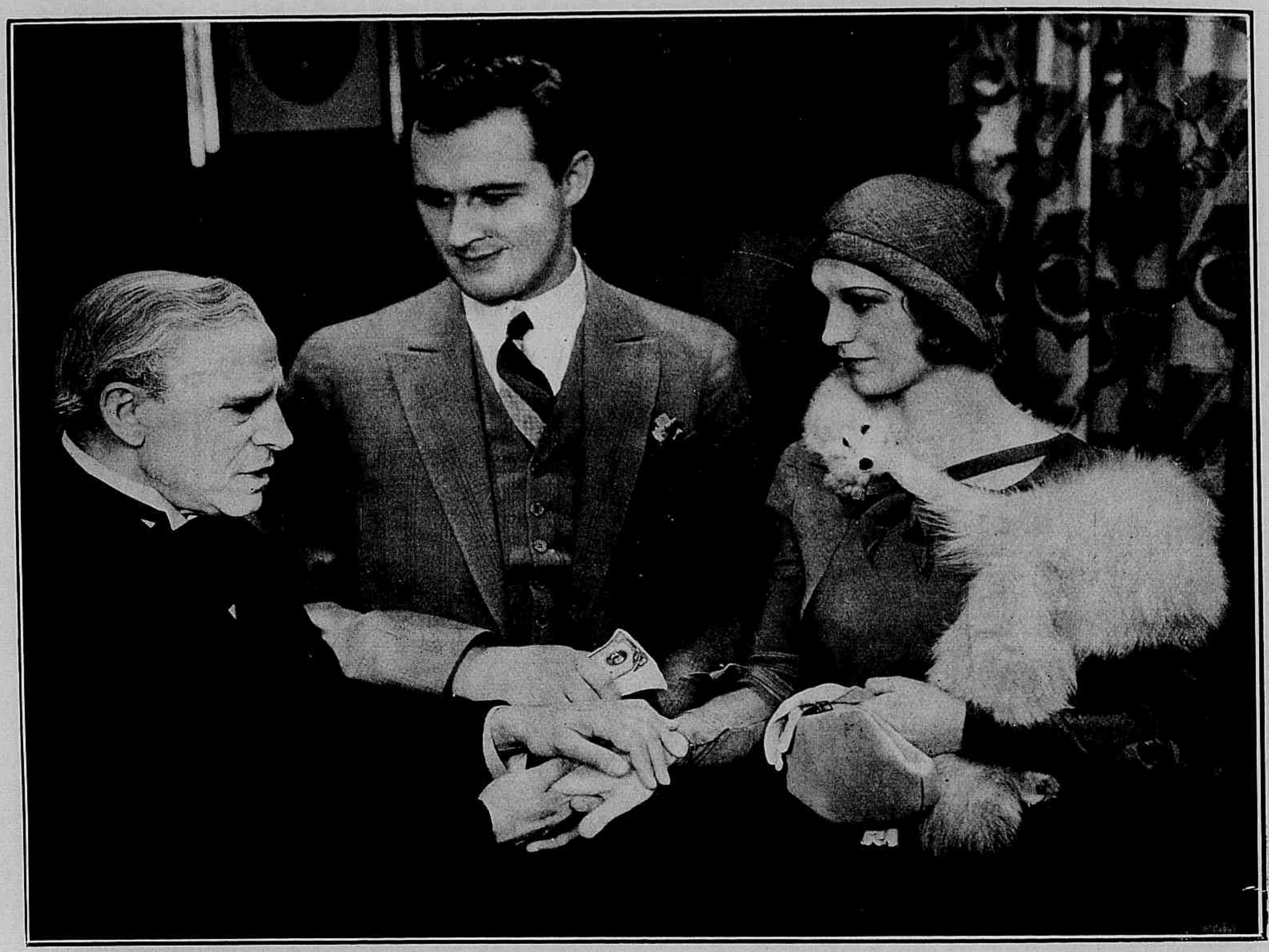
Trabalho de manicura e de intrigante.

Assim, não tendo podido entrar na sociedade, elle vê, aos poucos, o ex-empregado do armazem progredir, ganhar muito dinheiro, emquanto elle perma-

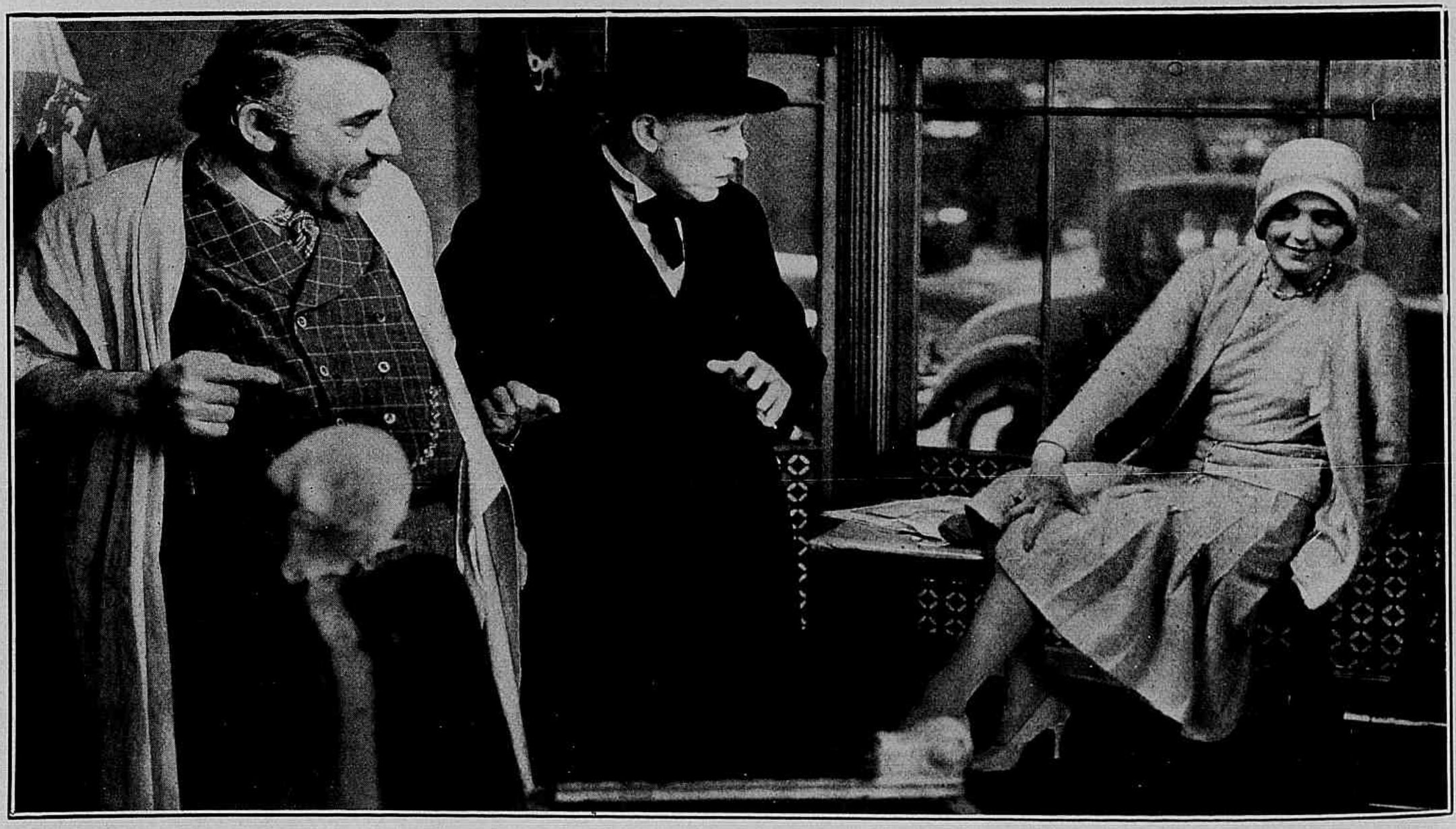
(Continúa na pagina 29).

Eu tambem te amo — murmurou Alma.

Reconciliação e accordo, afinal.



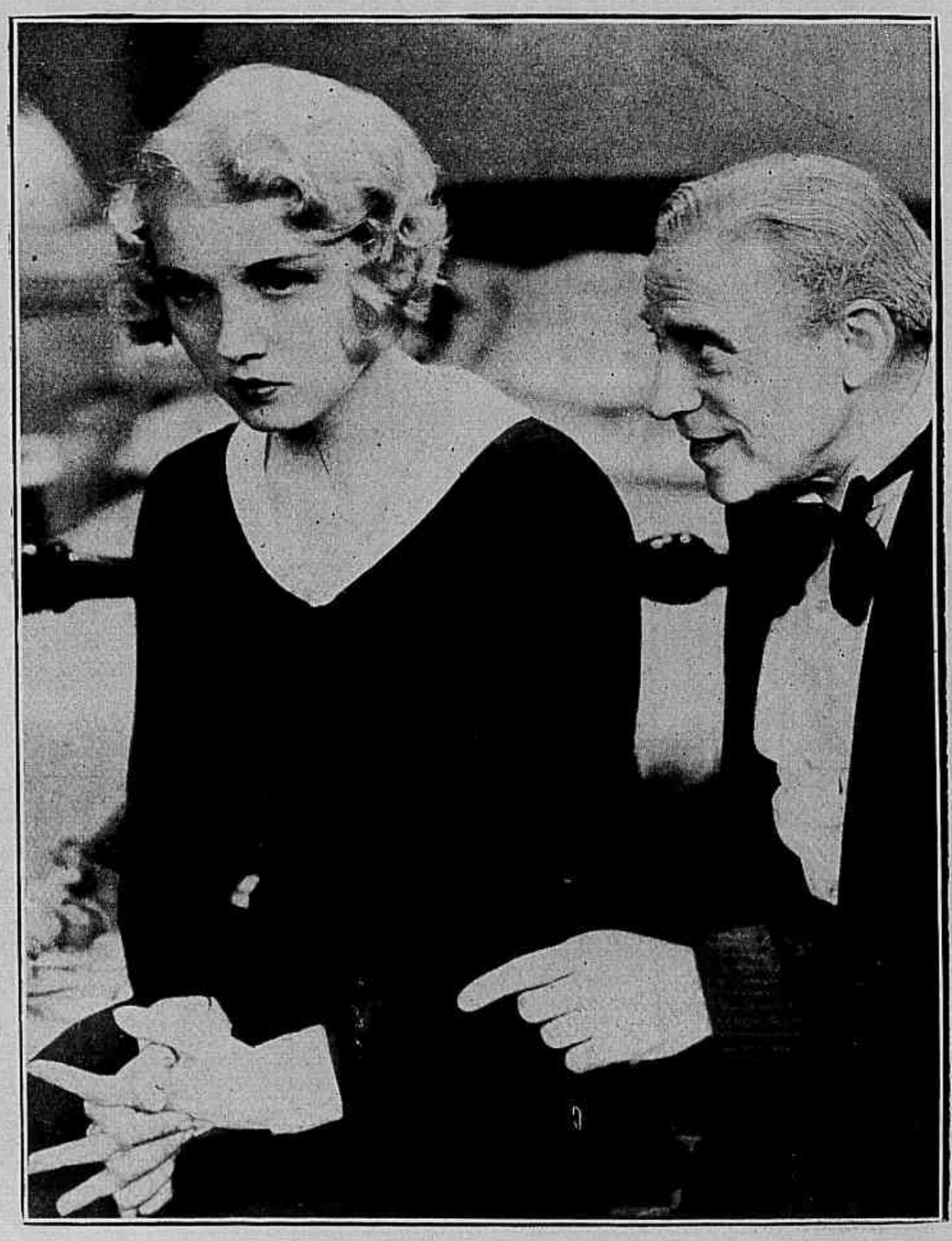
— Eu... eu peço-lhe perdão — murmurou Higginson.



O argentario sobresaltou-se ao vêr que fôra ouvido por uma testemunha indiscreta.

Afinal, a noite de Natal ia ser feliz para todos naquella casa.

Agora, era o proprio pai orgulhoso, quem se regosijava com seu casamento.



— Eu comprehendo seus planos ambiciosos — disse o velho argentario.

ELLAS SABEM SEDUZIR

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer*, tendo como protagonistas BESSIE LOVE, VAN AND SCHENCK, MARY DORAN, BENNY RUBIN, EDDIE GRIBBON, FRANCIS X. BUSHMAN JUNIOR e TOM DUGAN.

❀

Jack e Jerry, dous amigos inseparaveis, eram dos mais famosos campeões nos jogos de "baseball".

No fim da estação, porém, estavam elles cantando numa companhia de "vaudeville", pois uniam, perfeitamente, o sport ás qualidades artisticas...

Durante muitos annos uma grande amizade os uniu e Mary, a secretaria do dono do club em que elles mostravam suas habilidades de grandes jogadores, estava enamorada por Jack, com quem todos já suppunham que ella, um dia, se casaria.

Mas Jack, certa occasião, encontrou em seu caminho uma loura perigosa... loura e fascinante como todas as louras...

Foi um dia o amor que elle tinha por Mary! Esqueceu-a e ella procurou fazer o mesmo, vendo, porém que Jack estava seduzido e fascinado transitoriamente pelos enganadores encantos da rival...

Prestando serviço a um descuidado.

Mas Daysy, a intrigante loura, acabou por separar os dous amigos, organisando, juntamente, com Jack, um *team* de "vaudeville".

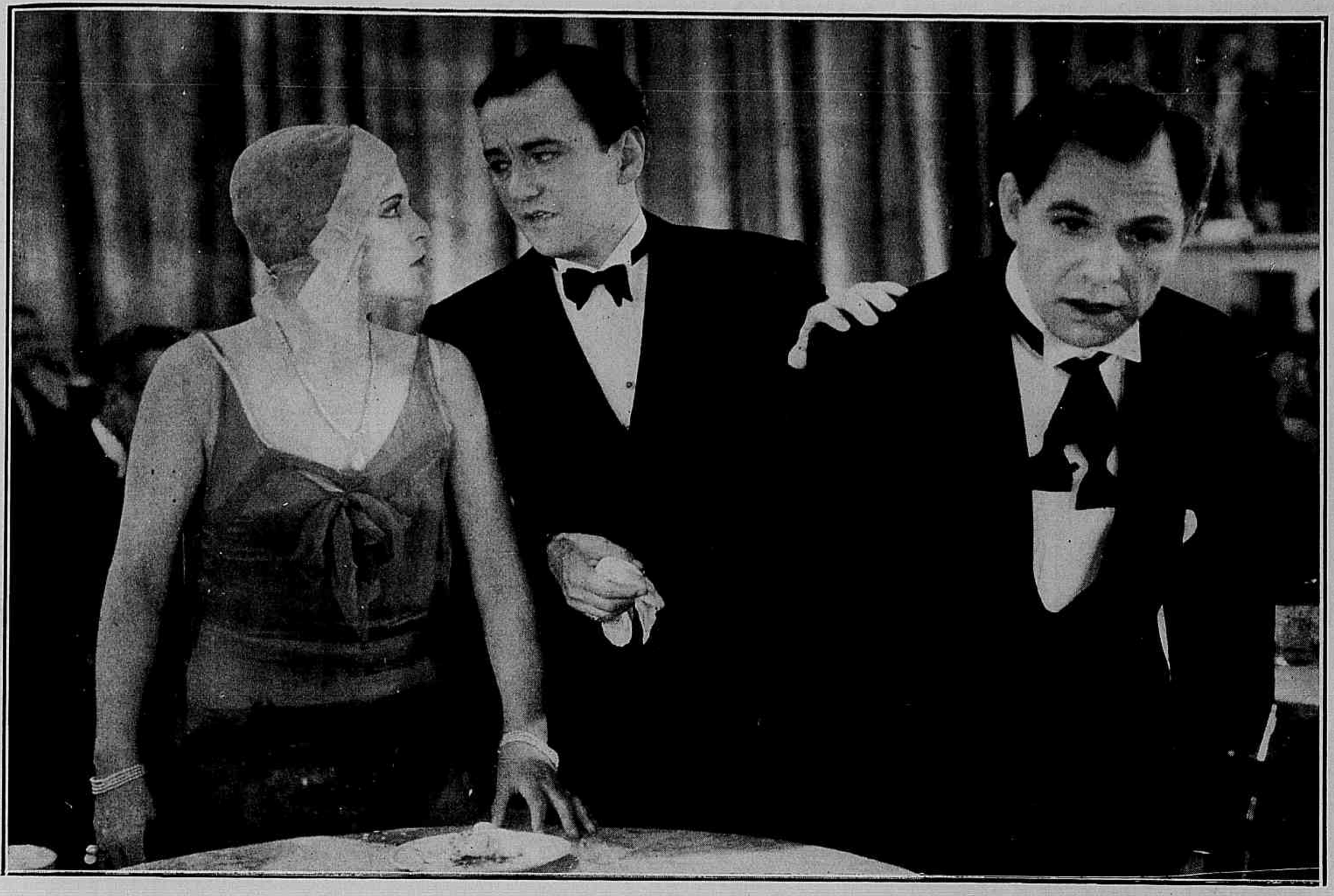
Tempos depois os dous se casaram... e para Jack começou uma vida de difficuldades e gastos excessivos devido aos caprichos da esposa.

Nesse interim, Jerry, que, ha muito, amava Mary em segredo, confessou-lhe entretanto seu amor.

Ella, que no fundo da alma ainda amava e sempre amaria Jack, accede entretanto na proposta de casamento que Jerry lhe faz, dizendo que lhe daria o *sim final* quando elle terminasse os ultimos jogos do campeonato d'aquelle anno.

Durante esses jogos, elles se encontram com Jack, no hotel, onde recebem a confissão de que Daisy fôra infiel e o

Comprehendendo que seu amigo não ia ser feliz, Jerry afastou-se sem rumor.



Jerry mais uma vez interveiu para defender seu amigo.

Alem de seu valor no *base-ball*, Jack cantava que era de... encantar.

abandonára . . . Quanto a elle, está na miseria e, se ainda restava um pouco d'aquella antiga amizade, pedia que o ajudassem . . .

Jerry, amigo como sempre, convida-o a entrar, novamente, para o *team* e, assim, recuperar o tempo perdido.

Jack pede perdão a Mary, ouvindo porém dos labios d'ella a noticia de que estava commettida com Jerry.

Jack affirma então que nada fará que perturbe a felicidade de seu amigo.

O jogo final tinha attrahido muita gente. O *team* estava forte e, aos poucos, ia ganhando ponto sobre pontos.

Em dado momento, porém, um passe em falso de Jack faz com que Jerry se veja na contigencia de salval-o de difficil situação . . .

Jack, destrenado, começava a perturbar a bôa marcha do jogo, pondo assim em perigo as côres do club.

Mary torce valentemente. Torce, deixando-se levar pelo ardor da peleja e gritando por Jack...

Daisy gozava o desaccordo entre os dous amigos.

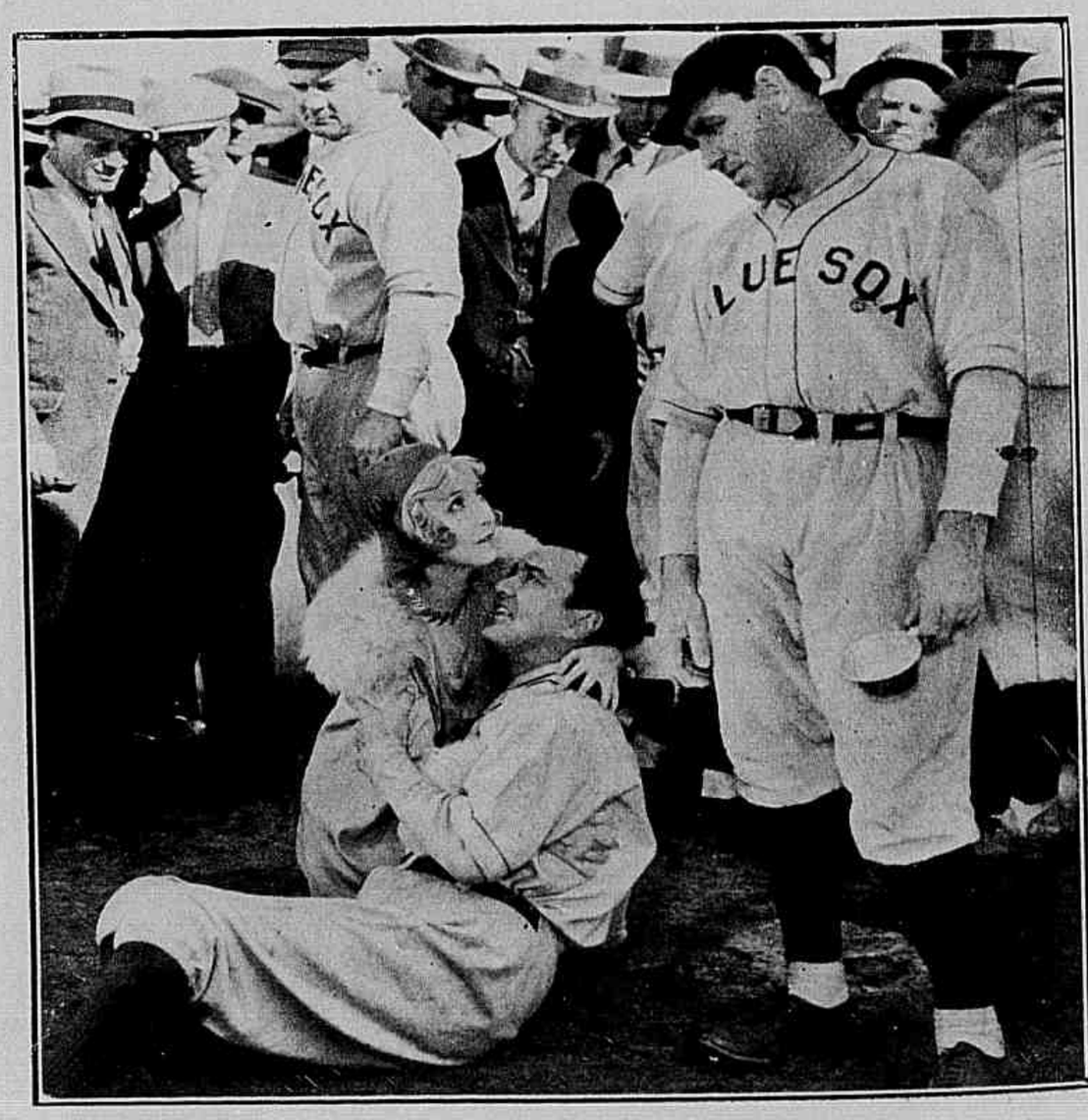
Jerry comprehende, então, que ella ainda ama, como outróra, seu amigo e companheiro... Decide-se, então, ao sacrificio de seu coração.

Faz tudo pelo amigo, na partida, facilitando-lhe todos os pontos, dando-lhe todas as vantagens.

E, terminado o jogo, elle se afasta dos dous, declarando a Mary que só desejava vel-a feliz e por isso ia se embora, para um logar onde não pudesse perturbar a felicidade de ambos...

VICTOR VARCONI, o celebre actor austriaco será o proximo *palner* de Gloria Swanson, no proximo film d'esta estrella, ainda para a *United Artists*.

A perfida Daisy contemplava com inveja aquella felicidade.



Era para Jack que seu coração a conduzia.

Peccados da mocidade

(Continuação da pag. 25)

necia, sempre sorridente, a servir sua freguezia como humilde barbeiro.

Os annos se passam e Adolph vê os filhos crescerem. Eram trez esses filhos: Luiz que elle esperava poder mandar estudar medicina, Alma, professora publica e Johnny, empregado na companhia do gaz e possuidor de uma invenção ainda não patenteada.

O filho de Higginson, agora rico e bem collocado, tambem crescera e se tornára amigo intimo de Johnny.

Alma, a irmã de Johnny, amava-o. Nick, porém, era gastador e gostava de jogar em corridas de cavallos.

Um dia elle induz Johnny a emprestar-lhe algum dinheiro para uma aposta, insinuando-lhe que retirasse a quantia da collecta do gaz feita naquelle dia.

Johnny consente em praticar essa imprudencia. Nick perde o dinheiro nas corridas e de novo o velho Adolph, sempre o pai extremoso e dedicado, vai em soccorro do filho, salvando-o das garras da policia.

Nick vê-se assim cada vez mais preso áquella familia, humilde sim, mas honrada, bôa, simples e feliz, mesmo na modestia em que vivia...

O bravo rapaz não poude conter um impeto de colera ante tanta duplicidade.

Elle ama tambem Alma e por esse amôr, aos poucos, vai se regenerando.

Seu pai, orgulhoso da posição que agora occupava, vaidoso da enorme fortuna que havia conseguido juntar, prohibe o casamento de seu filho com a filha do amigo de outros tempos... Mas Nick mantem-se firme em seu proposito de só se casar com a encantadora Alma.

Já perto do Natal, os negocios de Higginson mudam bruscamente e apanhado de surpreza, tomado de panico pela reviravolta que as acções iam levando na Bolsa, elle se vê na imminencia de fallir.

O dia de Natal, afinal, vem encontral-o pobre, humilhado, triste, acabrunhado...

A familia de Adolph tambem sente as agruras da sorte, pois tinha o dinheiro collocado naquelle banco.

Era para o velho de novo uma vida de trabalhos para refazer o tempo perdido.

Mas Johnny volta de New

Mary era o encanto e a alegria do *team*.

York com uma novidade. Vendera sua invenção e, no bolso, trazia um livro de cheques bem recheiado...

Acabaram-se, assim, os dias penosos, as difficuldades... A sorte, já quasi no fim d'aquella vida, vinha premial-o de tantos esforços, de tantos soffrimentos pela felicidade dos filhos...

E era aquelle que mais o tinha feito soffrer, o que, por sua intelligencia e dedicação ao trabalho, soubéra recompensal-o de todos os aborrecimentos e desgostos...

Nick casa-se com Alma e ao lar do velho Adolph voltaram os dias felizes de outróra...

O velho Higginson hesitou ao vêr-se diante da filha de seu amigo.

A barba postiça e os artistas cinematographicos

George Westmore, o perito em *maquillage* dos studios da *Metro*, narra algumas cousas a respeito da quantidade de barba postiça, que os artistas cinematographicos têm usado em seus diversos films e avaliando a medida addicional da hirsuta barba que os luminares da tela têm sido obrigados a accrescentar ao rosto, durante suas respectivas carreiras cinematographicas, calcula o seguinte:

Lon Chaney	2m.80
Ernest Torrence	2m.19
Wallace Beery	1m.66
John Miljan	1m.32
Buster Keaton	1m.11
Mack Swain	2m.45
William Haines	0m.42
Raymond Hackett	0m,34
Charles Bickford	0m,24
John Gilbert	0m,22

Isto, naturalmente, quer dizer que no curso da interpretação de uma ampla variedade de personagens, os artistas do cinema se vêm a meudo forçados a supprir a natureza, particularmente na materia do crescimento da barba.

A dolorosa confissão.

Collocar todos os dias barba a Van Dyke, a lord Dunrearies, etc., e tiral-as á noite, requer uma grande quantidade de cabello artificial e isto bem cedo leva o record dos artistas cinematographicos a muito mais do que o mortal commum, o qual deve se conformar com seus seis metros, que é o crescimento normal da barba durante uma existencia humana.

Segundo Westmore, o pranteado Lon Chaney estava em primeiro logar de todas as listas por causa da indole geralmente exotica de seus personagens, desde sua interpretação no *O Corcunda de Notre Dame* e *O Fantasma da Opera*, até ás producções mais recentes, como *A Oeste de Zanzibar*, *Rota de Mandalay* e *O Verdadeiro Oriente* e outras. E se fossem contados os annos de accordo com estes calculos, os cincoenta concedidos pelo Sr. Gaisman para o crescimento da barba no homem commum, seriam elevados a duzentos no caso de Lon Chaney, pois quando lhe são applicadas suas diversas barbas postiças, quasi que são precisas seis horas de trabalho para

ficarem bem collocadas e parecerem naturaes. Ernest Torrence muda quasi sempre de barba em seus diversos films.

O comico Mack Swain alcança um total bem elevado porque, como diz Westmore, este gordo comico tem o triplo das bochechas, triplicando d'este modo a quantidade de barba necessaria.

John Miljan, o villão da tela, possue cem variedades de bigodes e barbas postiças.

Ao total de 1m.11 de barba, alcançou Buster Keaton num só film, a estupenda comedia *The General*, em que o comico ostenta todas as variedades de barbas conhecidas no mundo inteiro.

William Haines não costuma usar barbas em seus films, mas em varias de suas comedias, especialmente em *Man's Man*, obteve grandes effeitos comicos com seus espantosos bigodes, que requereram mais de trinta centimetros de pello!

Essa, tambem, foi quasi a quantidade dos pellos que Raymond Hackett exigiu para seus bigodes na interpretação do personagem de Simon Legree no film *A cabana do pai Thomaz*. Charles Bickford ganhou muito honradamente o seu augmento de pello para seu personagem de irlandez em *Anna Christie*. Tambem certas scenas de *Redempção*, exigiram barba no rosto de John Gilbert.

Os algarismos alcançados por estes artistas augmentam, muito naturalmente, em razão da grande quantidade de pello necessaria para se obter o effeito verdadeiro, diz Westmore, considerado um dos melhores peritos da *maquillage* no cinema. O rosto do homem ordinariamente tem vinte e sete centimetros de orelha a orelha, com um termo medio de possivel expansão de seis centimetros, que completa uma superficie total de setenta centimetros quadrados coberto pela barba. E' necessario ter cabellos de trinta centimetros de largura para ter espaço sufficiente para recortar o tamanho requerido.

Para dar uma ideia approximada do problema do disfarce nos artistas cinematographicos, é bastante dizer que para alcançar o effeito do natural é necessario pôr em cada centimetro quadrado de rosto, 425 fios de cabello ou seja um total de 30.000 fios mais ou menos para uma barba cerrada.

Como assumpto de despeza, não é embuste o que se segue. Em outros tempos os artistas do palco compravam pellos de lã por seis dollars o kilo. Nos films naturalmente é exigido um material verdadeiro, e o cabello que usamos é realmente cabello humano pago a dezeseis dollars o kilo. Portanto, só Lon Chaney tem gasto em cabello quasi trezentos dollars e num studio enorme como o da *Metro-Goldwyn-Mayer*, as despezas em cabellos são calculadas em vinte mil dollars ou mais, talvez.

Para o carnaval interno, Rosita Bellestero, da "Metro", em "bailarina de Sevilha".

O amor triumpha sempre

(Continuação da pag. 10).

assim, de um momento para outro em namorado da velha! E a minha insistencia foi tão escandalosa, que a propria Loretta chegou a reclamar... Mas a despeito de tudo, a despeito mesmo d'ella "adherir", não concordava no meu namoro. Porque? Uma scisma como eu scismo... com o amarello, com os gatos e com as mulheres ciumentas...

xxx

Na sua furia contra meus projectos de felicidade e contra meus sonhos mais lindos — diz Grant Withers — mamãi Young chegava ao extremo de ter odio das pessôas que se davam commigo!... De uma feita, em uma recepção em sua recidencia, Richard Barthelmess palestrava cordealmente commigo, cercando-me da sua honrosa attenção. A "velha", nervosa, não tirava os olhos de nós. Estava visivelmente preoccupada com a gentileza de Dick. Ao afastar-me d'elle ella avançou para semcerimoniosamente dizer-lhe "cobras e lagartos" de minha humilde pessôa. A sua ousadia foi, porém, castigada, porque Barthelmess, que conhecia o nosso caso, deu-lhe uma porção de conselhos para ella se resolver a acceitar-me como genro, porque eu poderia dar o "melhor" de todos... Nessa mesma festa a "velha" pregou-me outra peça, não me servindo a ceia!...

xxx

Entre os precalços e accidentes que rodearam o doce e puro amor dos dous queridos artistas da *Warner-First* — muitos aqui expostos — ha ainda um, interessantissimo, e que revela a que extremos a "velha" chegou, só para evitar o nosso casamento.

E Loretta conta o caso com a maior simplicidade:

— Eu tivéra uma pequena rusga, sem importancia, com Grant. E, nervosa, chegando em casa, desabafei-me, dizendo que não gostava mais d'elle e que não lhe deitaria nem mais um olhar!... Mamãi exultou de contente. Rindo até pelos olhos me abraçou, beijando-me muito e muito. Na noite do dia seguinte, quando Grant appareceu em casa ella, toda alegre, immensamente alegre, recebeu-o com os seus melhores sorrisos mas com as suas peiores palavras: Acabou-se, meu amigo. Loretta não quer mais saber de si! E, ante a estupefacção de Grant, a "velha", triumphalmente, continuou:

— Até que afinal ella se convenceu de que você não lhe "serve..." E baixando a cabeça, como quem quer dizer: "bôa noite", disse:

— Passe bem e não appareça mais!...

Mas Grant, uma hora depois, conseguindo burlar a vigilancia da "velha" encontrava-se commigo e faziamos as pazes, desfazendo, assim, o sonho que mamãi pensava já estar sonhando!...

AFFIRMA-SE que Richard Dix dirigirá films nos studios da R. K. O. Como nunca foi actor extraordinario, é possivel que venha a dar um director de films de mão cheia.

Vamos esperar para ver.

ARMIDA, da "Warner-First", em *bailarina arabe*.

CLAUDIA DELL

(Continuação da pagina 17)

fazer bem aos outros. Outro aspecto interessante da personalidade de Claudia Dell é sua meiguice adoravel. Sem um odio no fundo da alma e sem nenhum lampejo de raiva nos olhos, ás proprias pessôas que a dectratam ella sorri, compadecida. — Para que zangar-me? — indaga, quando se lhe falla a respeito: — Para que, se a vida é tão ephemera e tudo, do mundo, tão ephemero é?

—

Claudia Dell conserva, hoje que a Fortuna lhe sorri, os mesmos habitos de antigamente. Todo o cortejo de criados que suas posses lhe permittem não a tornam indolente, porque ella mesma, com suas proprias mãos, gosta de fazer seus arranjos de casa e os detalhes da sua toilette. E quanto ao paladar, não o modificou porque, rica, aprecia os mesmos pratos modestos da pobreza, a mesma salada de alface e o mesmo "beef" á ingleza. E, assim, no seu trajar. O preto é sua côr favorita e os vestidos mais simples, sem enfeites, são os que mais lhe agradam. Não gosta — imaginem!... — de chapéu. Usa-o porque... todo mundo usa e, se não usasse, se distinguiria dos outros, cousa que ella detesta, porque sua maior alegria é a obscuridade, o silencio... Tem um só ideal na vida: envelhecer fóra da arte. E uma só ambição: morrer sem um soffrimento...

—

Sobre o cinema, sua evolução, seus encantos e suas figuras, ella tem ideias claras e definidas. Ama perdidamente o cinema fallado porque, se não fosse elle — diz ella — não entraria para a arte maravilhosa. Na sua opinião o cinema dos sons supplanta o dos longos e torturantes silencios. Dos artistas os que mais admira são Richard Barthelmess e Marylyn Miller; esta, na sua opinião, a maior organisação artistica de mulher. Aprecia, tambem, as travessuras de Colleen Moore e a belleza fascinante e heraldica de Dolores Costello. De todos os films que já viu até hoje considera como os mais lindos e grandiosos a *Arca de Noé* e a *Divina Dama*.

—

Um dos traços caracteristicos da personalidade de Claudia Dell é a sua pontualidade rigorosa em tudo. Principalmente no trabalho. A' hora certa ella lá está firme, disposta ás mais duras tarefas, trabalhando horas e horas inteiras sem demonstrar cansaço. E, sempre, com o estilete da sua fina ironia prompta a ferir os factos que se desenrolam, um sorriso no canto dos labios, aquelle mesmo sorriso que a fez triumphar...

—

A nova "estrella" da *Warner-First* gosta dos sports. Mas, de todos, o seu favorito é o tennis, no qual ella é tão eximia, que de uma feita chegou a ganhar uma partida da famosa campeã Helen Wills. A natação tambem empolga-a e tanto assim que ella adquiriu ha bem pouco tempo um lindo bungalow nas praias de Santa Monica...

—

Amor!... Eis como falla a artista sobre elle:

— Eu creio no Amor com a mesma convicção com que creio na Vida. Elle é a maior benesse que podiamos receber das forças immutaveis que nos governam. Quando sincero, elle é a maior fonte de bellezas e a unica felicidade que paira sobre a terra. Mas a despeito de crer, evito-o. Isto é: evital-o-hei emquanto puder..."

—

Actualmente Claudia Dell vive em Hollywood com a sua velha mãi, a quem trata como irmã mais velha. "Nada de cerimonias com a minha querida "velha". Ella é a minha melhor amiga e, por isso, tenho com ella a maior intimidade..." E Claudia explica ainda:

— Ella, por sua vez, pensa assim tambem...

Claudia Dell é uma loura muito linda, de um metro e sessenta de altura, "fausse-maigre", a mascara illuminada por lindos olhos castanhos e os cabellos dourados. Está, sempre, de bom humor. E, até hoje, ninguem ainda a surprehendeu sem esse bom humor, que é um dos elementos decisivos do seu triumpho na vida.

BARROS VIDAL.

Marguita Bollardo, da "Metro"

é uma "bayadera" sevilhana.

Cartomancia

(Continuação da pag. 4)

agradavel em torno de sua pessoa. Boas palavras e sympathia, assim como melhoria de posição. Terá no futuro ainda muita felicidade e alegria duradoura, acredite.

N. 583 — Leão dos Mares (*Rio Branco — Minas*) — Terá uma bôa surpreza, não já. Por caminhos vagarosos virão tambem enredos, ciumes e desgostos causados por um homem claro, magro e alto, que é invejoso e trahidor; fuja d'elle... Fará ainda uma viagem com exito bastante.

N. 584 — Princeza dos Cabellos de Ouro (*S. Christovam*) — Alguem, "principe" brevemente lhe dará um throno de amor e felicidade. Haverá doenças em casa, porém sem muita gravidade. Um casamento inesperado e um banquete brevemente. Receberá uma carta com boas noticias.

N. 585 — Sta. Greta Garbo (*S. Christovam*) — Será muito feliz no futuro e será victima tambem de uma paixão ardente por um homem moreno. Receberá algum dinheiro, porém não já. Enfermidade grave em alguem fóra de casa, porém não haverá desenlace fatal.

N. 586 — Dorly (*S. Paulo*) — Sómente hoje poude ser attendida sua consulta, pois esperei que chegasse a sua vez, Dizem as cartas que terá um desgosto de pouca duração causado por falsa amiga. Apparece no futuro um matrimonio feliz, assim como uma viagem que não será pequena e com bons resultados. Vejo mais ausencia curta de um homem da lei, que a estima.

N. 587 — Illusão (*Rio*) — A caminhos demorados virá uma carta trazendo novidades e surprezas. Vejo desvio de pequenos dinheiros e prejuizos de um homem de negocios. Haverá uma indisposição sem perigo fóra de casa. Vejo tambem um matrimonio feliz, embora com poucos dinheiros.

N. 588 — Gioso (*S. Paulo*) — Apparece um processo e condemnação no futuro por causa de intrigas e más palavras, assim como por desvios de dinheiros grandes. Haverá tambem uma viagem de pouco resultado pratico e desintelligencia entre um homem da lei e um outro de farda. No futuro haverá ventura duradoura.

Conchita Montenegro, da "Metro", em "toreador".

N. 589 — Almir (*Macaia*) — Haverá desvio de correspondencia motivando constrangimento e desgostos passageiros. Vejo leviandade de uma mulher morena, que se ausentará apoz uma discordia. Uma visinha de má lingua procurará intrigar seu nome, sem o conseguir. Breve receberá uma carta com bôas palavras.

N. 590 — Paschal C... (*S. Paulo*) — Vejo breve um matrimonio feliz no futuro, seguido de uma viagem de bons resultados. Apparecem bôas palavras por caminhos demorados e melhoria de posição, assim como bom exito nos seus negocios. Haverá depois ciumes, lagrimas e constrangimento. Por caminhos demorados virão boas noticias.

N. 591 — Reginalda (*Carlos de Campos*) — Seu pedido já foi attendido. Queira procurar na collecção da SCENA MUDA.

N. 592 — Retlan (*S. Paulo*) — O mappa em que devem ser escriptos os valores das cartas é o que publicamos e não outro qualquer. Tenha a bondade de preencher, recortar e mandar o que vem na secção.

N. 593 — Mary Doran (*Tijuca*) — Devia ter excluido do baralho as figuras que não fossem o rei e a dama de ouros, o valete de copas e a dama de espadas, assim como os valores 8, 9 e 10 de cada naipe. Os azes e setes ficam tambem ao centro da cruzeta no logar das tentações. Faça assim e envie outra consulta.

N. 594 — Luci Pacheco (*Santos*) — Vejo uma doença passageira, certa noite, fóra de casa, em uma pessoa edosa. A caminhos breves virá uma carta com bôas novas de pessoa amiga e ausente. Haverá desvio de pequenos dinheiros por leviandade de um jovem, causando desgosto a uma mulher clara.

N. 595 — Miss J. G. L. (*Tijuca*) — Tenha a bondade de ler o que digo pouco antes a Mary Doran, tambem ahi da Tijuca e faça como alli recommendo a ella.

N. 596 — Aklinahor (*Laranjeiras — Rio*) — Queira ler tambem o que digo antes a Mary Doran sobre a selecção do baralho antes de "deitar as cartas" e faça como alli recommendo.

N. 597 — Raquel Torres (*Perdões — Estado de Minas*) — Tenha tambem a bondade de ler o que digo pouco antes a Mary Doran sobre a maneira de seleccionar as cartas antes de "deital-as".

Myrza Yaroutchka

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

Acha-se á venda o

ALMANACH

11º ANNO

1931

Estudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •